



PERMANECER

Identidade & propósito – Anderson Endlich

03 de agosto de 2025 | www.abase.org | contato@abase.org

“Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Como o ramo não pode produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim vocês não podem dar fruto se não permanecerem em mim.”
João 15:4

RESUMO

João enfatiza algumas vezes em suas cartas que é necessário permanecer, não de forma passiva, mas permanecer nEle. Uma convocação do Senhor para estarmos nele.

Jesus declara: Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor (Jo 15:9)

Outra conotação de permanecer é “habitar”. Habitar é estar. O convite do Senhor é para habitarmos nele e estarmos nele constantemente. Isso precisa nos afetar de forma completa.

- **Espiritual**

No verso 5 do capítulo 15 diz: “Eu sou a videira, vocês são os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim vocês não podem fazer nada”.

Permanecer em Cristo significa que estamos espiritualmente ligados a Ele. Um lugar de consciência onde entendemos que somos um com Ele.

Habitar é estar nesse lugar de comunhão e pertencimento. Não há possibilidade de florescer e frutificar estando desconectados dessa Videira.” Porque sem mim, vocês não podem fazer nada”. A realidade espiritual é extremamente poderosa quando entendemos essa verdade. O ramo em si mesmo não tem vida. Ele vai secar e morrer. A ideia não é o medo do inferno, mas sim de vivermos sem ele.

A permanência se dá nos atos diários. Precisamos ser mais intencionais nisso, reconhecendo a necessidade que temos do Senhor para além dos domingos. Permanecer é um estado constante. Não existe a possibilidade de vivermos a vida que nos foi proposta sem a conexão com Aquele que é a nossa videira.

- **Coração**

1 João 2:24: “Por isso guardem no coração a mensagem que ouviram desde o começo. Se aquilo que ouviram desde o começo ficar no coração de vocês, então viverão sempre unidos com o Filho e com o Pai”.

Permanecer afeta o nosso centro de decisões, afetos e vontades. Os desejos mais íntimos dos nossos corações que tentam fazer o contrário daquilo que é a vontade do Senhor.

A alegria plena não nasce apenas em momentos bons, não está ligada a circunstâncias, mas ao contentamento em saber que a nossa vida está soberanamente governada pelo Senhor.

Somos tirados do lugar da culpa, desespero e condenação e colocados em um lugar de comunhão que edifica, fortalece e transforma. Quando permanecemos nossas vontades são transformadas, pensamentos e sentimentos são alinhados em Cristo, então podemos desfrutar dessa comunhão e dizer que temos alegria plena, pois estamos ancorados na realidade de quem Deus é.

- **Relacionamentos**

Sermos conscientes de que somos chamados a permanecer vai interferir em nossas relações porque somos parte da Videira colocados em um lugar com outros ramos. Inseridos em um corpo, nossa vida não é mais isolada ou egoísta, Jesus nos ensina que permanecer inclui amar uns aos outros.

No verso 12 e 13 do capítulo 15 Jesus diz: “O meu mandamento é este: que vocês amem uns aos outros, assim como eu os amei. Ninguém tem amor maior do que este: de dar a vida pelos seus amigos...”

Quando vejo alguém em vulnerabilidade isso deve me incomodar. Olhar para vida da igreja e não ter senso de comprometimento, não condiz com o fluir que o habitar em Cristo está realizando no mundo. A igreja não é um lugar onde sou cliente, onde apenas desfruto do que é entregue, é necessário nos comprometermos com aquilo que nos foi proposto. Precisamos estender graça e misericórdia para o nosso irmão, estamos todos aprendendo e desenvolvendo nossa salvação, somos uma obra inacabada. Deus está redimindo como vemos um ao outro. O Espírito nos capacita a entender que o outro também está nessa obra de redenção e sua glória também brilha naquele que ainda está incompleto.

Precisamos ter necessidade de Deus, reconhecermos nossas fragilidades e corremos em direção ao Senhor. Entendendo que é estando nele que encontramos uma habitação segura onde nossa espiritualidade, o centro das nossas vontades (coração), e, nossos relacionamentos, são moldados segundo a vontade e o caráter daquele que nos criou.

REFLEXÃO

1. Com o entendimento de que permanecer em Deus é fluir e caminhar em uma habitação segura, olhando para dentro do coração, você percebe um fluir ou águas paradas? O que tem obstruído o caminho e de que forma você pode retirar essa obstrução?

2. Como você tem entendido seu papel no amor pelo outro naquilo que foi proposto enquanto comunidade espiritual?